

Indígenas indicam a Foirn como representante para consultas

Legítima representação

Povos de oito Terras Indígenas e outros territórios em diferentes estágios dos processos de demarcação em São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos, noroeste do Amazonas, publicaram nesta semana uma carta pública pela qual reafirmam como legítima instituição representativa deles a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn).

Os indígenas, representando as cinco coordenadorias regionais da Foirn, estiveram reunidos entre os dias 19 e 21, duran-

te o 1º Seminário Protocolo de Consulta dos Povos Indígenas do Rio Negro, realizado na Casa do Saberes, em São Gabriel.

“Declaramos que não reconhecemos outras formas de representação tais como aqueles indivíduos que se autodesignam ou se autopromovem dizendo ser representantes indígenas do Rio Negro e pronunciam publicamente posições que não passam por nossas instâncias representativas e de deliberação”, reforçam no documento, assinado por 78 lideranças.

“Por isso, exigimos que para qualquer diálogo, demanda, projetos, programas, políticas públicas e/ou qualquer medida que venha a afetar nossas vidas e territórios, deve passar por processo de consulta e consentimento prévio, livre e informado aos povos indígenas do Rio Negro, no âmbito desta instituição representativa, ouvidas as lideranças locais, sítios, comunidades, associações, conselhos comunitários e coordenadorias diretamente afetados e respeitadas nossas formas pró-



Foirn/divulgação

Indígenas estiveram reunidos nesta semana em São Gabriel para discutir o tema

prias de organização e tomada de decisão”, informam.

A FEDERAÇÃO

A Foirn é uma associação civil sem fins lucrativos, sem vinculação partidária ou religiosa, fundada em 30 de abril de 1987 para defender os direitos dos povos indígenas que habitam a Região do Rio Negro, no Amazonas. Compõe-se de 91 organizações indígenas de base, que representam as comunidades indígenas distribuídas ao longo dos principais rios formadores da bacia do Rio Negro. São cerca de 750 comunidades, onde habitam mais de 50 mil indígenas, pertencentes a 23 grupos étnicos diferentes, numa área de cerca de 13.000.000 de km², no Noroeste Amazônico Brasileiro.